

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Orientar o monitoramento e o acompanhamento das operações de supressão vegetal, ordenando e conduzindo a atividade de forma a obter um melhor aproveitamento dos múltiplos produtos gerados pela mesma, de tal forma que sejam minimizados os impactos ambientais decorrentes;	Em atendimento		Elaboração do POS_NE_rev_01 - objetivando o maior ordenamento e sistematização das atividades de supressão vegetal para melhor execução desta atividade evitando passivos ambientais e preparo adequado da madeira gerada, de forma a viabilizar a sua destinação.
Contribuir para reduzir riscos de acidentes de trabalho nas operações;	Em atendimento		Desde o início das atividades deste Projeto tem sido ministrado treinamentos, para todos os envolvidos nas atividades de supressão vegetal, sendo este requisito obrigatório para o ingresso na atividade. O uso de equipamentos de segurança individual (EPI) é obrigatório em todas as operações de supressão da vegetação.
Fornecer subsídios para possibilitar o resgate de epífitas, plântulas e propágulos a ser realizado no âmbito do Projeto de Salvamento e Aproveitamento Científico da Flora;	Em atendimento		As equipes de resgate de flora acompanham as frentes de supressão para o resgate de sementes, epífitas, plântulas, triagem, identificação e destinação da flora resgatada. Até o momento realocou 97,16% da flora resgatada na forma de epífitas, hemiepífitas e plântulas; e produziu 89.229 mudas, referentes a 163 espécies botânicas.
Facilitar o processo de deslocamento da fauna pela retirada direcionada da vegetação arbórea, a ser realizado no âmbito do Projeto de Afugentamento da Fauna;	Em atendimento		O avanço da supressão procura favorecer o afugentamento da fauna, ou seja, no sentido das áreas mais baixas para as mais altas. Como medida inicial, antes do início das atividades de supressão são abertas trilhas equidistantes de 10 em 10 metros para a penetração das equipes de resgate de modo a favorecer o afugentamento. O objetivo é proporcionar uma rota de fuga da fauna para outros fragmentos florestais remanescentes.s.
Permitir o aproveitamento econômico da biomassa lenhosa e seus subprodutos.	Em atendimento		Até o momento nas áreas suprimida foram gerados 115.457,52m ³ de madeira em tora (de espécies protegidas, de alto valor comercial, médio e baixo valor comercial, e madeira sem uso industrial) e mourões.
Treinar e capacitar a mão-de-obra que participará das atividades de supressão. Este treinamento deverá ser oferecido a todos os funcionários da empreiteira contratada, enfocando questões relativas à legislação ambiental pertinente, conceitos, infraestrutura necessária e aspectos operacionais, fluxograma, perigos, equipamentos, segurança no trabalho e cronograma;	Em atendimento		Desde o início das atividades deste Projeto tem sido ministrado treinamentos, para todos os envolvidos nas atividades de supressão vegetal, sendo este requisito obrigatório para o ingresso na atividade.

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Aproveitamento da madeira, de propágulos e de material orgânico a ser usado na reabilitação futura das áreas;	Em atendimento		Até o momento nas áreas suprimida foram gerados 115.457,52m ³ de madeira em tora (de espécies protegidas, de alto valor comercial, médio e baixo valor comercial, e madeira sem uso industrial) e mourões. Até o momento realocou 97,16% da flora resgatada na forma de epífitas, hemiepífitas e plântulas; e produziu 89.229 mudas, referentes a 163 espécies botânicas. O material orgânico esta sendo utiliza na recomposição de áreas das obras civis.
Aproveitamento do material arbóreo lenhoso de modo a beneficiar população local mediante convênios;	Em atendimento		As atividades de destinação de madeira estão vinculadas às ações em curso presentes no escopo do Projeto de Delineamento do Mercado Madeireiro o qual tem tratado de forma conjunta a destinação de toda a madeira do empreendimento.
Atendimento de todos os aspectos das condicionantes apresentadas pelo IBAMA;	Em atendimento		Os trabalhos de supressão da vegetação nos reservatórios da UHE Belo Monte obedecem a todos os quesitos ambientais, bem como para evidenciar o atendimento as condicionantes gerais e específicas relacionadas ao processo.
Supressão da vegetação nativa restrita às áreas necessárias às obras de infraestrutura de apoio, principais e até a cota 97m dos reservatórios;	Em atendimento		Todas as áreas suprimidas encontram-se dentro do limite de demarcação física da Autorização de Supressão de Vegetação emitida pelo IBAMA. Evidencia-se, portanto, que em relação as áreas de obras civis as metas foram concluídas, com redução significativa de supressão vegetal em relação aos quantitativos previstos nas ASV's.
Redução dos efeitos da decomposição da biomassa florestal sobre a qualidade da água dos futuros reservatórios;	Concluída		As conclusões dos estudos da modelagem matemática da qualidade da água e da hidrodinâmica do Reservatório do Xingu, consolidaram o conceito da supressão vegetal de 50% da área florestada a ser inundada no rio Xingu, e para o Reservatório Intermediário a supressão adotada foi de 100% da área florestada (Floresta e Vegetação Secundária) estando em consonância com as diretrizes estabelecidas no próprio EIA/RIMA da UHE Belo Monte.
Melhorar as condições de segurança para eventuais usos múltiplos dos futuros reservatórios, pela retirada de formações florestais remanescentes.	Em atendimento		Não é prevista a retirada total da vegetação remanescente ao processo de desmate dos reservatórios, mas, apenas, parte da vegetação ou e árvores isoladas que ofereçam riscos aos eventuais usuários desse corpo água para fins de lazer e práticas de esportes aquáticos.